

Kitsch



**SPENCER JÚNIOR
& JULLY MERMAID:
INTERSEÇÕES DE ARTE E MEMÓRIA**



O Kitsch agradece a Romildo Rodrigues, Toinha do Cuscuz, Zeno Zanardi, Samantha D'Avilla Star, Hermany Cruz e Friday Manson por suas contribuições. Em especial ao Amundsen Spencer Júnior por ceder entrevista. E também por construir junto com Kitsch esta memória.



Blog Kitsch Cultura Homo Paraibana

E-mail:
kitschhomocultura@hotmail.com

Endereço:
<https://kitschhomocultura.wordpress.com>

Facebook:
Kitsch

Nº 08, 13 de fevereiro - 2017.

Título:
SPENCER JÚNIOR & JULLY MERMAID:
interseções de arte e memória





In memoriam

Paula Bencini
Edmilson Lira



Ilustração 02: Magally Mel, Toinha do Cuscuz, Laleska Kaziraguy, Jully Mermaid, Alaska Lorenzzi, Olympia MacBeatch e Samantha D'Avilla Star - 2017.

Drag na atual conjuntura. O surgimento delas deu novos e positivos contornos a estética e cultura Drag do atual momento. Assim, o papel delas, sobretudo, diz acerca da mutação do legado deixado pelas Drags veteranas.

Quando evidencia o *casting* Drag que transitam em contextos mais ou menos estruturados em João Pessoa, incluem-se as Drags veteranas Magally Mel, Toinha do Cuscuz, Letícia Rodrigues e também Jully Mermaid que teve uma atuação marcante. Como também a Penélope Mel e Laleska Kaziraguy que atuam eventualmente. Destaca-se as certificadas TDPB: a voluptuosa e ultra *zenzual* Layse Almeida, a primeira vencedora do TDPB que aconteceu em 2009; a Aysha Scaranz a TDPB 2011; a campinense Perlla Rachelly titular do TDPB 2012; a poderosa e princesa do bate-cabelo Isabella Campbell titular do TDPB 2013; beleza exótica de Lohanny Lorenzzi vencedora TDPB 2014; a Alexia Prada vencedora do TDPB 2015 e a Victória D'Pack, a TDPB 2016, bastante popular antes do título. Como outras que concorreram ao título: Graziela Hair, Raquel Bacelar e Yasmin Araújo (TOP DRAG PB, 2016; A LIGA GAY, 2015; SANTANA, 2015; 2016).

No que se refere às novatas, o destaque vai para a cor de jambo Samantha D'Avilla Star; a gótica-blasé campinense Jade D'Laveau; a *blackskin* Sasha Smalls; a escândo Olympia MacBeatch e a Alaska Lorenzzi a toda linda e poderosa. Além de Doroth Hime, Maddax Melo; GisaT; Tallessa Edwards Tyller; Vic Velaine; Bryanna Umbeer, entre outras. Quando se menciona a estética das Drags novatas, Olympia MacBeatch (2016) que esta atuando no cenário um pouco mais de 10 meses, acredita que a maioria das Drags novatas: [...] *estão sempre buscando evoluir suas maquiagens, estilos de roupa, estilos de performances, etc. Ou seja, buscando aprimorar o modo que demonstram seu amor a arte.*"

Apesar da atuação marcante e experiência das Drags veteranas, das certificadas TDPB, que se inserem também na categoria Drags novatas, é possível que todas elas compartilhem dos mesmos desafios e problemáticas que dificultam a atuação em eventos dos espaços LGBT. A dificuldade reside, sobretudo, na desvalorização da arte em especial quando se trata de cachês, que são baixíssimos. Todo mundo adora assistir performances de Drags Queens nos eventos e festas, mas, os (as) contratantes são avarentos (as) oferecem cachês baixíssimos. Ou seja, há espaços de atuação, mas a problemática se encontrada no que versa os cachês das performances no âmbito dos espaços, o que inclui curiosamente a Parada LGBT pessoense.



Ilustração 03: Algumas festas Drags - Voulez-Vous - Drag it , Festa Queen, Senta Lá Cláudia, Let's Do Drag - 2017.

Sendo esse um entrave para um avanço de forma mais efetiva e digna da expressão Drag no estado da Paraíba. Se a própria comunidade LGBT não valoriza a estética Drag, quais são as estratégias desenvolvidas pelo grupo para permanecer atuando?



Foto 01: Daniel Beltrão (cenro) e parte de sua equipe: Kew Gomes, Wamberto Júnior, Raniery Cabral e Ítalo Eduardo, 2017.

Como resposta, as Drags iniciantes e novatas tomaram para si a luta para o respeito, reconhecimento e visibilidade criando estratégias, o que inclui a produção de festas pop-eletrônicas em que elas são protagonistas.

Maria (2016) acredita que a cultura Drag na capital paraibana cresceu tendo o alcance as festas pop-eletrônicas, contextos onde estas artistas Kitschers conseguem se impor como atrações principais delas. Ainda para pesquisadora *queer* e drag queen:

Quando falamos de drag queens alguns ainda pensam em apresentações de dublagem em bares e boates, principalmente naqueles voltados ao público LGBT. Em outras épocas as drags ofereciam entretenimento que fugia do esperado pelo grande público, se tornando artistas com pouco alcance e visibilidade dentro das tessituras culturais de uma cidade. Olhar a cena drag de uma grande cidade brasileira era até alguns anos atrás, olhar para bons comediantes que ou estavam nos palcos dos teatros ou nas performances "bate-cabelo" das boates e dos guetos.(MARIA, 2016).

A percepção de Livia Maria (2016) diz muito acerca do papel e persistência das Drags no vatas quanto ao cenário, em especial sobre a ampliação das expressões artísticas Drag. No que se refere as festas pop-eletrônicas como estratégias de resistência se destacam a 'Voulez-Vous - Drag it' (JP); 'KIKI' (JP); 'Apocalypse's Party' (JP); 'Let's Do Drag' (CG); 'Festa Queen' e 'Senta Lá Cláudia' (JP) ambas do produtor Daniel Beltrão e sua equipe Kew Gomes, Wamberto Júnior, Raniery Cabral, Ítalo Eduardo (Foto 01) que tem uma grande sensibilidade para acolher as artistas Drags.

the drag series



Ilustração 04: Algumas Drags paraibanas que pousaram para o *The Drag Series*, 2016.



Foto 02: Fernando Cysneiros, 2017.

Em maio de 2016 um ensaio do fotográfico pernambuco Fernando Cysneiros (Foto 02) intitulado *The Drag Series* (Ilustração 04) agitou as redes sociais e a cena Drag. O objetivo do projeto fora registrar e enaltecer o universo *Queer* com foco na arte e estética Drag. Assim, o *The Drag Series* acabou se figurando um fragmento da memória da atual conjuntura tem como protagonistas algumas Drags no vatas. O ensaio que se iniciou na cidade do Recife (PE) com Drags da cena pernambucana. No entanto, 4 meses após os primeiros flashes do projeto, outras cidades foram incluídas, como Maceió (AL), Uberlândia (MG), Campina Grande (PB) e João Pessoa (PB). No contexto pessoense destaque-se a Magally Mel, Maddax Melo, Olympia Macbitch e Maddie Killa. No campinense detacase a Dorothea Hime, Luci Moon, Onika Threex e Lilith (PARAÍBA PONTO COM, 2016; THE DRAG SERIES, 2016).

Quando se foca as Drags veteranas e suas contribuições no cenário Drag pessoense, por sua vez a memória é evocada não apenas em fragmentos, mas por dados informação e conhecimentos que reconstituem o cenário Drag pessoense entre 1999 e 2016. E uma das grandes figuras em destaque deste recorte temporal sem dúvida foi a Drag & DJ July Mermaid na figura do agente social Amundsen Spencer Júnior.



Sf
Spencer Júnior

Ilustração 05: Amundsen Spencer Júnior, o ator-transformista criador da estética luxuosa e emponderada de July Mermaid, 2017.

AMUNDSEN SPENCER JÚNIOR: AGENTE SOCIAL PRODUTOR E DIVULGADOR DA CULTURA LGBT PESSOENSE E PARAIBANA


Falar sobre July Mermaid significa evocar a memória LGBT pessoense, em especial, da trajetória Drag na Paraíba como meta-memória LGBT. Como também nos leva ao encontro do seu criador, o Amundsen Spencer Júnior (Ilustração 05), o ator-transformista criador da estética luxuosa e emponderada que transitou por muitos anos na comunidade LGBT pessoense/paraibana. Assim, sua criatura foi um resultado de um conjunto que

inclui a força de trabalho, elaboração e reelaboração, percepções, sensações e sentimentos vivenciados pelo ator.

Amundsen Spencer Júnior nasceu dia 20 de março de 1980 na cidade de Recife estado do Pernambuco. Católico, ele nasceu sob o signo de Peixes, embora, não acredite na epistemologia da astrologia. Spencer Júnior é um agente social produtor e divulgador da cultura LGBT pessoense e paraibana, tanto na perspectiva artística, como também na perspectiva da militância (engajamento) e filantrópica. Suas atividades incluem os ofícios de maquiador e cabeleireiro, sobretudo, a arte transformista. Spencer Júnior também desenvolveu a atividade de modelo em meados da década de 90, por volta do ano de 1997.

Foto 03: Amundsen Spencer Júnior & July Mermaid , *La Kitsch*, 2017.





"Sinto falta de
uma infância que não tive!
(AMUNDSEN, 2016)



Ilustração 6: Amundsen Spencer Júnior entre infância e adolescência.

Apesar da naturalidade pernambucana, Spencer Júnior viveu em João Pessoa até novembro de 2016, pois mudou-se para Fortaleza com seu companheiro. No que versa a sua mudança para Jampa nos anos noventa, ela ocorreu no dia 14 de maio de 1999. Porém, ele fora criado em Natal no Rio Grande do Norte onde viveu sua infância apesar de ter revelado: "*Sinto falta de uma infância que não tive!*". Embora, demonstrou ser muito grato pela oportunidade de envelher: "*Meus 3.7 tá já na porta. E são os 37 anos mais bem vividos, pois, agradeço a Deus por cada dia de vida, a vitória já vem ao despertar e ver a verdadeira beleza da vida. Estar vivo. Obrigado meu Deus por tudo.*" (AMUNDSEN, 2017).

Na cidade de Natal no Rio Grande do Norte ele também viveu a adolescência, onde deu início a sua carreira de artista transformista.

Meus 3.7 tá já na porta.
E são os 37 anos mais bem vividos,
pois, agradeço a Deus
por cada dia de vida,
a vitória já vem ao despertar
e ver a verdadeira beleza da vida.
Estar vivo.
Obrigado meu Deus por tudo.”
(AMUNDSEN, 2017).



Ilustração 7: Amundsen Spencer somou 17 anos de carreira, 2017.

Em sua atividade de engajamento, Spencer Júnior (Foto 05) desenvolveu entre a cidade de Natal e João Pessoa algumas atividades significativas para a comunidade LGBT. Entre elas o cargo de secretário executivo da RNP+/JP; prestou serviço de contabilidade para o Movimento Espírito Lílas (MEL) (Foto 04), Ministério da Saúde no plano de distribuição de preservativo em nível de estado, para a S.E.S e foi representante no fórum Ong/Aids-PB pela RNP+/JP. No campo da filantropia, ele atuou como voluntário no Hospital Clementino Fraga, fazendo visitas por solicitação dos (as) pacientes.

No que versa a sua carreira artística ele somou 17 anos de carreira e teve a July Mermaid (personagem alter-ego) como principal expressão de sua carreira. Em conversa com o Kitsch em novembro de 2016 Amundsen Spencer Júnior revelou que estava encerrando a atividade de ator transformista. Sua decisão se fez através de inúmeros fatores, mas, ele considera que o mais decisivo é a busca de uma vida mais tranquila, de vivenciar um cotidiano sem muitas badalacões.

Foto 04: Mel Movimento Espírito Lílas.



Foto 05:
Spencer
Júnior, 2017.



mel
MOVIMENTO DO
ESPÍRITO LÍLAS



Pessoa super do bem, profissional super talentoso, e carismático com os amigos e seu público. Sempre fico muito feliz em dividir Line Up com esse amigo, no qual tenho grande admiração pelo seu trabalho e pela sua pessoa. (CUSCUZ, 2016).

Ilustração 8: Para Amundsen Spencer, acreditar em Deus representa uma postura essencial para compreender a existência humana e a dinâmica da vida

RELIGIÃO, RELAÇÕES AFETIVAS E AMOROSAS

Spencer Júnior é católico, assim, ele configura Deus como “*Ele que me mantém até aqui! Meus pés, braços e mente! Minha proteção! Meu alicerce! Meu Pai! Tudo! Seja em vitórias ou provações!*” (SPENCER JÚNIOR, 2016). Para o ator, acreditar em Deus representa uma postura essencial para compreender a existência humana e a dinâmica da vida. Quando Spencer Júnior (2016) foca as figuras religiosas, ele faz um *link* com a família que também tem seu aspecto di_vino seja qual for o modelo de família, nuclear, monoparental entre outros. Assim, por sua vez quando ele aborda a temática família, o inverso é feito, surgindo então um elo simbólico entre as figuras divinas de seu credo religioso e as pessoas de seu cotidiano. Deste modo, o elo é construído entre figura de Deus “*Acredito no destino que Deus nos dá, para nossa vida!*”; a figura de Maria mãe de Jesus e seu núcleo de amizades, dando sentido à família. Ou seja, ele considera Deus como seu pai, a figura de Maria Mãe de Jesus é a representação de todas as mães, mas, em especial a sua. Ainda no que se refere à representação de sua mãe ele tem uma fase tatuada que diz “*Mãe eu te amo*”. O simbolismo que refere de certo modo a sua mãe se dá também por uma imagem de Maria como uma de suas *tatoos*. Toda simbologia é vista em uma reflexão no Facebook dia 26 de setembro de 2016.

O melhor de tudo. Tive a certeza de que mesmo sem família. EU NUNCA ESTAREI E NUNCA FUI SÓ. Pois o amor de Deus me mostrou que eu posso mudar e essa mudança ele me prova a cada dia, a cada segundo de vida, a cada luta e batalha, a cada atitude e gesto, que a luz divina e o plano de Deus que as pessoas sempre diziam que Deus tem em minha vida. ELES EXISTEM!(SPENCER JÚNIOR, 2016).

Spencer Júnior é católico, assim, ele configura Deus como *"Ele que me mantém até aqui! Meus pés, braços e mente! Minha proteção! Meu alicerce! Meu Pai! Tudo! Seja em vitórias ou provações!"* (SPENCER JÚNIOR, 2016). Para o ator, acreditar em Deus representa uma postura essencial para compreender a existência humana e a dinâmica da vida. Quando Spencer Júnior (2016) foca as figuras religiosas, ele faz um *link* com a família que também tem seu aspecto di_vino seja qual for o modelo de família, nuclear, monoparental entre outros. Assim, por sua vez quando ele aborda a temática família, o inverso é feito, surgindo então um elo simbólico entre as figuras divinas de seu credo religioso e as pessoas de seu cotidiano. Deste modo, o elo é construído entre figura de Deus *"Acredito no destino que Deus nos dá, para nossa vida!"*; a figura de Maria mãe de Jesus e seu núcleo de amizades, dando sentido à família. Ou seja, ele con_sidera Deus como seu pai, a figura de Maria Mãe de Jesus é a representação de todas as mães, mas, em especial a sua. Ainda no que se refere à representação de sua mãe ele tem uma fase tatuada que diz *"Mãe eu te amo"*. O simbolismo que refere de certo modo a sua mãe se dá tam_bém por uma imagem de Maria como uma de suas *tatoos*. Toda simbologia é vista em uma refle_xão no *Facebook* dia 26 de setembro de 2016.

O melhor de tudo. Tive a certeza de que mesmo sem família. EU NUNCA ESTAREI E NUNCA FUI SÓ. Pois o amor de Deus me mostrou que eu posso mudar e essa mudança ele me prova a cada dia, a cada segundo de vida, a cada luta e batalha, a cada atitude e gesto, que a luz divina e o pla_no de Deus que as pessoas sempre diziam que Deus tem em minha vida. ELES EXISTEM!(SPEN_CER JÚNIOR, 2016).

Quanto aos seus amigos (as) mais próximos a ele, essas pessoas são consideradas e re_presentadas como seus irmãos.

Amigo e Irmão tenho o mesmo como irmão um Ser invejável único Spencer é o Mito vivo do cená_rio LGBT se cada Drag se espelha-se nele o mundo não seria preto e branco seria o arco-íris ele é a própria Judy Garland nossa eterna Dorothea que trilha seu caminho usando o cérebro como o espa_nhalho saiu do armário cedo não ficou preso na lata como o homem de lata de Oz e tem a coragem do leão pra enfrentar quaisquer desafio. Criador das personagens Diet e Light Spencer é uma es_pécie de Anjo para nos desse mundo tão pacato e cruel. (RODRIGUES, 2016)

Assim, implica afirma que para Spencer Júnior a amizade é também o seu alicerce, um valor social muito importante. Pois, é nela que o ator também encontra acolhimento e conforto. Outro setor da vida do ator é seu trabalho, sempre muito compromissado. Segundo Zeno Zana_rdi (2016):

Júnior é um cara centrado, com foco no trabalho, antontem mantive contato com ele e me disse que não faz mais shows. Hoje trabalha apenas no salão e quanto a July ela só faz o trabalho de dj. Sempre nos demos muito bem. Ele é uma pessoa íntegra, que respeita os outros e principal_mente ele é um grande profissional. (ZANARDI, 2016)

Essa representação familiar, por meio de figuras divinas e cotidianas caracteriza uma maneira de preencher os espaços vazios que sua família biológica não teve competência de ocu_par. Uma destas incapacidades familiar figura-se na falta de sensibilidade de entendimento, com pressão e aceitação de seu projeto genuíno de vida, sua forma de ser, estar e perceber o mun_do. Para Spencer Júnior os laços biológicos são sentidos de forma negativa, muitas vezes se fi_gurando fonte de preconceito já vivenciado por ele ao longo de sua vida.

Spencer adora também animais, e encontra neles o acolhimento e conforto e amor incon_dicional *"São minhas vidas que cuido, tomo conta, ajudo, cubro do frio, dou minha vida!"*

Quanto aos afetos amorosos e sexuais, Spencer é casado com Carlos Abrantes (Foto 06). Ele se casou em Fortaleza numa cerimônia íntima com poucos amigos e amigas. A relação en_tre Júnior e Carlos e de longa data, pois Carlos fazia parte de suas relações de amizades. Sua decisão de encerrar a carreira também foi marcada por sua mudança junto do até então namo_rado para o estado do Fortaleza. Para Júnior *'viver e amar'* deve ser uma relação leve e que por sua vez deve acontecer no seu tempo lógico e não cronológico.

Foto 06: Spencer Júnior e Carlos Abrantes, 2017.

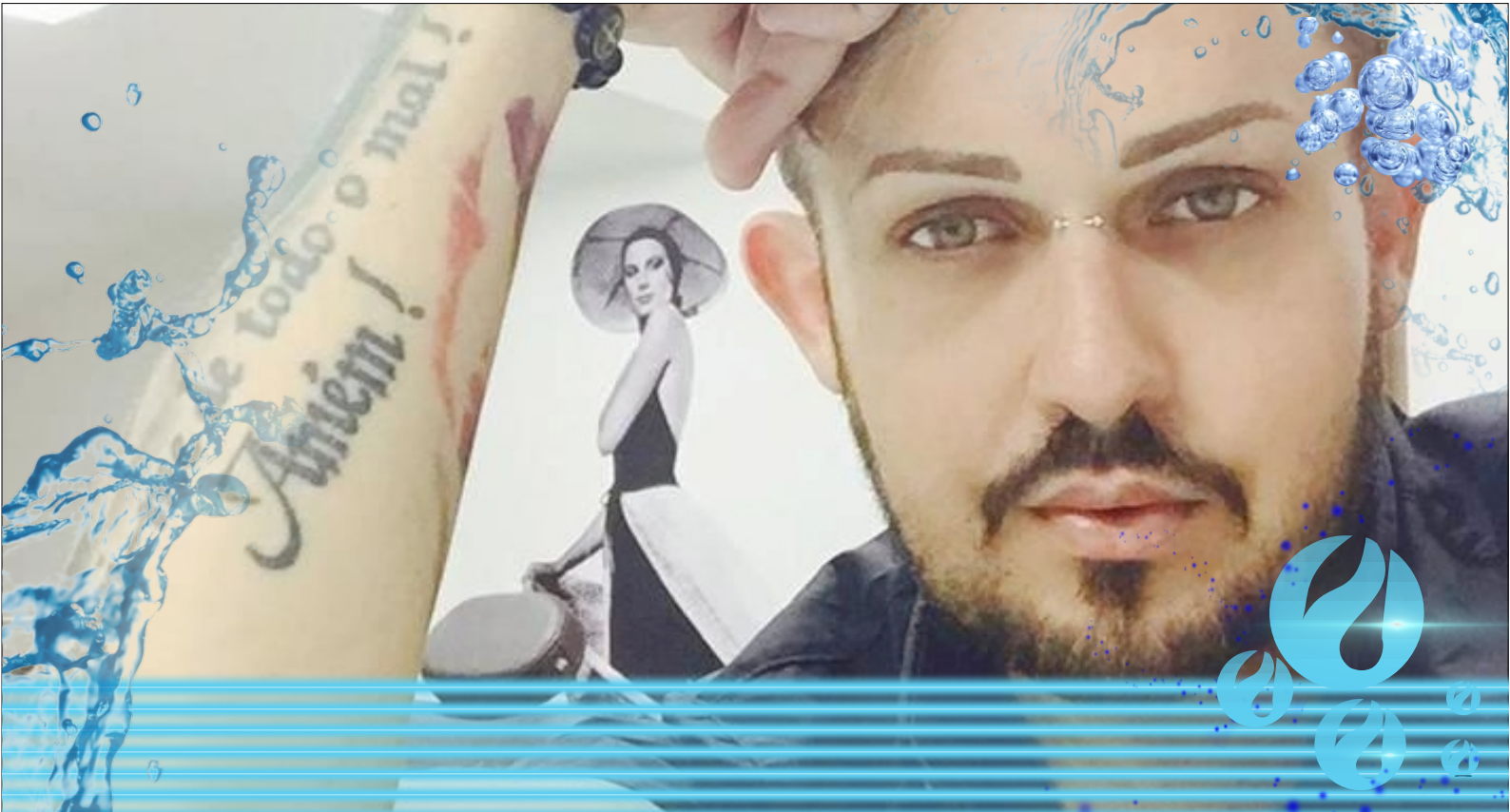


Foto 07: Spencer Júnior, memórias sobre a pele, um verdadeiro *container* de memória de quase 37 anos de idade, 2017.

AS TATUAGENS E SEUS CONTEÚDOS SIMBÓLICOS E EFETIVOS

Incluído a figura de Maria como *tatoo* que representa a figura materna, Spencer Júnior tem 9 (nove) tatuagens espalhadas pelo corpo. Todas elas têm a autoria do conhecidíssimo artista tatuador Fabio Manson. Cada *tatoo* carrega o conteúdo simbólico das ações, experiências e vivências do ator. Assim sendo um conjunto de memórias sobre a pele, um verdadeiro *container* de memória de quase 37 anos de idade (Foto 07).

O simbolismo emerge da música pop tendo como representação algumas divas da pop music, o que inclui a rainha Madonna e a representação da canção *Bang Bang*. A canção revela uma perspectiva pesada das relações cotidianas de encontros amorosos como: o jogo da sedução; o cotidiano das relações marcados por rupturas, mentiras e manipulação; e consequências. Neste sentido, a canção pode representar as relações afetivas amorosas e sexuais do ator ao longo de sua vida.

Destaca-se também a figura de Audrey HepBurn atriz dos anos 60 que ficou conhecida com o clássico do cinema Bonequinha de Luxo (*Breakfast at Tiffany's*, 1961). A figura de Audrey HepBurn representa a estética luxuosa de *Jully Mermaid*, que foi dividida e doada entre alguns Drags novatas pessoenses. Pois, como a decisão de Spencer Junior de encerrar a carreira no fim de 2016, a vestimenta de *Jully Mermaid*, que contava com inúmeros modelos, acessórios, adereços, e etc construídos através de anos foi desmembrado e distribuído como presentes para alguns amigos, amigas e colegas. Partilha que na verdade toma outro significado, cada pedaço de *Jully Mermaid* passa a viver em outro sujeito e em vários lugares de João Pessoa. Essas Drags acabam sendo as guardiãs desses artefatos de memória de *Jully Mermaid* e Spencer Júnior.

Contudo, a arte transformista também marca a pele do ator, pois algumas *tatoos* representam a *Jully Mermaid*. Ela está representada por sereias que vem do fundo de oceano e sentada em rochas e também *portraits*. Pois, ele acredita que a *Jully Mermaid* marcou sua vida (SPENCER JÚNIOR, 2016). E, "[...] Quando algo marca nossas vidas merecem homenagens." (SPENCER JÚNIOR, 2013). Entre outras, há um crânio com tentáculos, que representa igualmente, que marca uma das características da personalidade do ator que é humildade. Além, de mais duas frases (que frases) e também as sobrancelhas.



Ilustração 9: JULLY MERMAID: mixagem, luxo, beleza e empoderamento, 2017.

JULLY MERMAID: MIXAGEM, LUXO, BELEZA E EMPODERAMENTO

D personagem e/ou alter-ego Jully Mermaid foi à criação mais expressiva do ator trans-formista Amundsen Spencer Júnior. Jully Mermaid se configura um ícone da cultura LGBT pessoense. A atribuição deste *status* se dá por que Mermaid foi uma das artis-tas, figura e personagem mais do que conhecidíssima da cultura LGBT de Jampa entre os anos de 1999 e 2016. Contexto onde ela influenciou o cenário da cultura pop-eletrônica como também no cenário da cultura Drag.

Contudo, antes do surgimento da Jully Mermaid, houve dois episódios que antecederam, como também um percurso pré-memorialístico que embasa toda trajetória artística da Drag & DJ.

Em 1997 Spencer Júnior participou e ganhou um concurso de rapazes para desenvolver a atividade de *stripper Boy* na casa Vogue de Natal na qual ficou conhecido como o Gato Anorá. Uau! Assim, um personagem másculo fora vivido pelo ator ainda no Rio Grade do Norte antecedendo a feminilidade da Jully Mermaid.

Neste sentido, inserido no cenário LGBT ainda que na perspectiva de um personagem másculo, Spencer Júnior percebia a dinâmica deste contexto LGBT potiguar por meio de seus

personagens e pessoas e das relações entre elas, das articulações políticas, as sistemáticas e também as estratégias de se manter inserido artisticamente neste contexto.

Spencer Júnior estava diante de um contexto fértil onde ele poderia desenvolver suas habilidades artísticas, visto que elas já se anunciavam por sinais ainda no contexto familiar. Pois, Spencer Júnior colocaria em prática a arte do transformismo, que era antes ensaiado, ainda que nas brincadeiras com os primos “[...] me montava para dar pinta dentro da casa de meus primos! Virava uma doida!”.

Diante destes acontecimentos e ligados a mudança para outro contexto Spencer Júnior efetivaria sua arte. No ano de mudança para capital pessoense, em 18 de dezembro do mesmo ano de mudança, aconteceria a primeira aparição da Jully Mermaid. Assim, com o auxílio do buda lado da beleza Hermann Cruz (Foto 08) surgia a Jully Mermaid “Ele fez o primeiro show na Paraíba comigo.” (CRUZ, 2016). Aparece então apenas a faceta Drag, em um processo de transformação e adaptações. Porém, não apenas mais uma Drag, mas, a Drag que se tornaria lendária da cultura LGBT pessoense.

Contudo, a Lady Mermaid se chamava de Juliette Spencer Spiller Crystal, nome utilizado na primeira noite LGBT potiguar. Então houve a mudança, sugerida pelo seu amigo e irmão e seu tatuador Fábio Manson (Foto 09): “ele abominava o Juliette Spencer Spiller Crystal, até por que na época já existia uma Crystal em JP e olhe que era a Danielle Crystal e ninguém na cidade arrebataria este nome, pois, era a verdadeira diva da noite pessoense!”. De certo foi uma grande sacada, pela sabedoria de entender que já havia um personagem em terras pessoense praticamente com o mesmo nome. Assim, a mudança para Jully Mermaid objetivou a escolha de um nome que tivesse bom gosto do nome, que fosse fácil em escrever e pronunciar. Sendo algo simples, embora sofisticado que seduzisse as pessoas.

A Drag Jully Mermaid debutou com seu primeiro show na festa “Nunca Fui Santa!”. Esse show foi muito importante para Jully, uma vez que ela ainda lembra de algumas pessoas que participaram da festa, como Junior Cacau, Gera, Zeno Zanardi e Pink Blush uma grande artista da época.



Foto 08:
Jully Mermaid
e Hermann Cruz
“Ele fez o primeiro show na Paraíba comigo.”



Foto 09:
Fábio Manson, pessoa e amigo (irmão) importante para composição de Jully Mermaid - “ele abominava o Juliette Spencer Spiller Crystal, até por que na época já existia uma Crystal em JP e olhe que era a Danielle Crystal e ninguém na cidade arrebataria este nome, pois, era a verdadeira diva da noite pessoense!” (MERMAID, 2016).



Ilustração 10: Zeno Zanardi, Drag & DJ Naomi, Jully Mermaid, a Drag Divina Shakira e Junior Cacau, 2017.

E como qualquer personagem a Jully Mermaid foi inspirado em algumas pessoas e figuras artísticas do seu tempo e espaço. Estas características foram mescladas a alguns traços de personalidade do seu criador. Assim, nos aspectos psicológicos da personagem, o atrevimento de Jully Mermaid é uma característica da personalidade de Amundsen Spencer Júnior. O atrevimento denota uma ação corajosa, audácia que às vezes pode soar como desrespeito. Mas, no caso de Amundsen Spencer Júnior ela significa confiança para enfrentar o cotidiano na busca de respeito e reconhecimento pessoal e de sua arte.

No que versa a seriedade de Mermaid ela foi marcada pela influencia de Junior Minhoca, na badalada Drag Divina Shakira (Ilustração 01). A seriedade é relacionada ao fenômeno risco, que por sua vez é marcada pela preocupação. Ou seja, ao mesmo tempo em que emerge o atrevimento, a seriedade permeia sua base.

A inteligência e a capacidade de aprender tem a inspiração e foi estimulada por Willame da extinta Boate Scorpion (JP). Que pode ser marcada pela audácia, ou seja, o atrevimento em permitir fazer algo, em se lançar ao desconhecido. Ainda no que se refere a criatividade (inteligência) e a capacidade de aprender tem a inspiração como estímulo de Eduardo Junior, a Pink Blush.

No tocante a estética de Jully Mermaid, a criatividade é marcada pela figura de seu criador, uma vez que Spencer criou a maioria das peças que constituiu a vestimenta de seu personagem. Além, dos sujeitos citados, a personalidade marcante e empoderada da Drag também apresenta traços marcados pelas influências do Romero Araújo.

No que versa os aspectos artísticos, ou seja, os shows e performances de Jully Mermaid têm influências e inspiração da incrível Daniele Crystal. A maquiagem tem influencias de Júnior Cacau (Ilustração 01), Ary Régis, Romero Araújo e Eduardo Junior (Pink Blush). Zeno Zanardi (Ilustração 01) e Yon Pontes influenciaram na parte de produção de figurino bem no início. Quanto aos aspectos artísticos sonoros utilizados por Jully Mermaid nas performances de DJ a inspiração vem do amigo Junior Cacau (Ilustração 01), Willame e também da Drag & DJ Naomi (Ilustração 01).

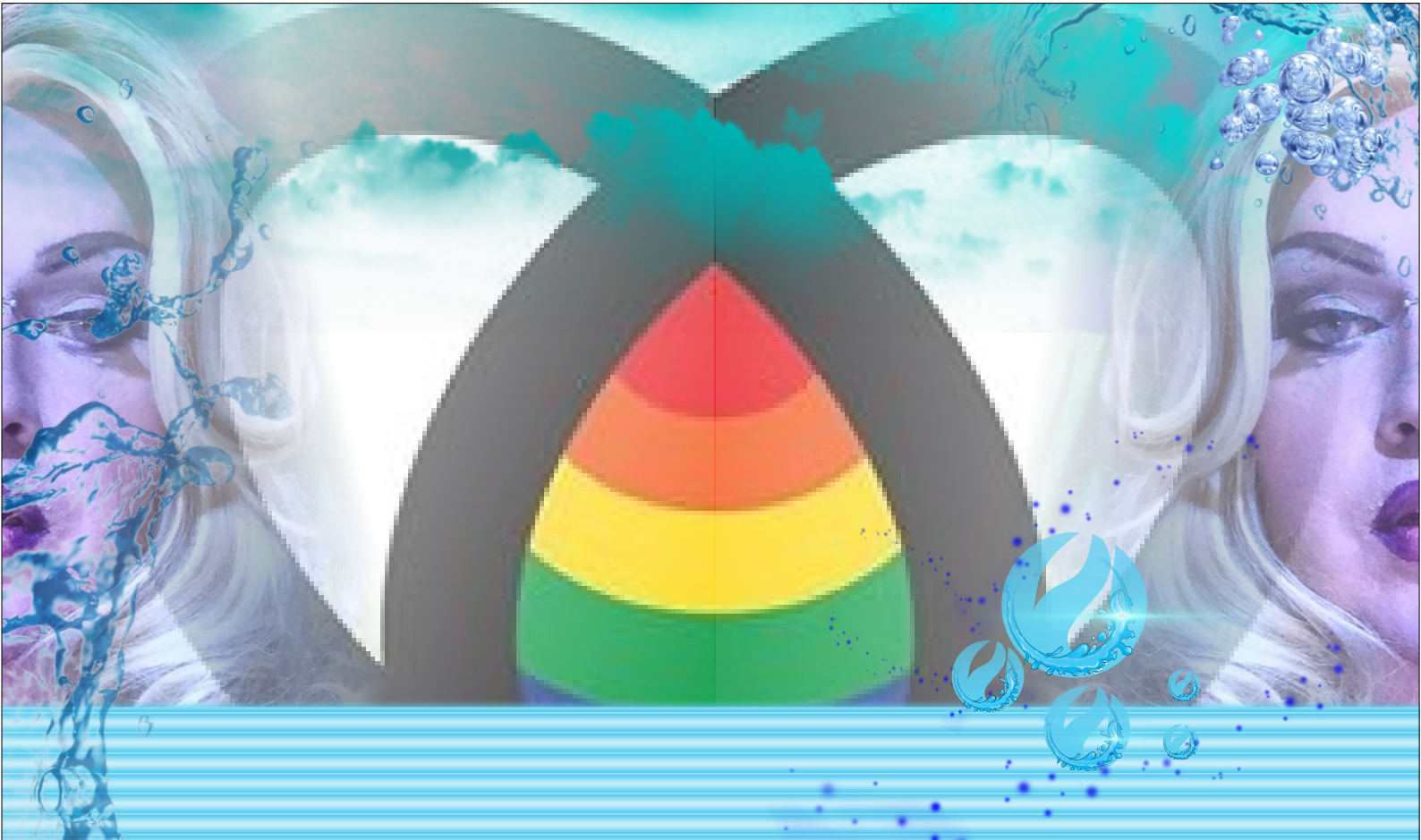


Ilustração 11: Jully Mermaid, Drag & DJ, 2017.

A atividade de DJ fora posterior ao surgimento da atividade de Drag. A segunda surge no âmbito do movimento LGBT pessoense, de uma demanda que emergiu das articulações e de uma problemática da Parada LGBT pessoense. Uma vez que a equipe do movimento e para da LGBT pessoense queria uma Drag puxando o trio da parada LGBT da cidade. Assim, todas as características de Jully Mermaid, em especial, o atrevimento (ação corajosa, audácia, confiança); seriedade (preocupação); inteligência, capacidade de aprender e a criatividade mobilizam a Drag em relação ao projeto traçado pelo movimento LGBT pessoense. Assim, a Jully Mermaid sugere categoricamente que ela poderia desenvolver este projeto, aceitando o desafio "A Drag DJ Serei Eu!".(Foto 10).

A estreia do projeto Jully Mermaid DJ teve ajuda de alguns (as) amigos (as) e colegas como Junior Cacau, Enigma, Pink Blush e aos poucos foi surgindo a Drag DJ que se manteve até o final de 2016. Pois, dia 15 de novembro de 2016, a última aparição de Jully Mermaid em terras paraibanas aconteceu na Baía da Traição, numa faceta à la Conchita Wurst (Foto 11). Ou seja, em sua última performance como Drag & DJ Jully Mermaid transitando entre o feminino e o masculino, com o uso da barba.

Neste sentido, a Drag & DJ Jully Mermaid se configura como agente social muito importante dentro da memória do movimento LGBT pessoense, pelo seu trabalho, influências, talento e sempre por está disposta do movimento LGBT pessoense. É natural que suas contribuições também foram feitas por prazer de atuação

em ambas as facetas. Pois, muitas vezes a Jully Mermaid cedeu sua força de trabalho sem cachê, o que inclui também suas mixagens, estética, beleza e luxo nos eventos LGBT pessoense.



Foto 10: Projeto Jully Mermaid, a DJ: Drag DJ Serei Eu!". Última apresentação na Parada LGBT Pessoense, 2016.



Foto 11: última aparição de Jully Mermaid em terras paraibanas aconteceu na Baía da Traição, numa faceta à la Conchita Wurst, 2017.

Quando se fala neste conjunto de representações da *Jully Mermaid*, em 2016 o projeto 'DJ Kafé PenDrive' produziu a canção *Jully Mermaid - Beauty, Flashes And Music* como tema de divulgação para este artigo. A canção faz representações deste conjunto como *Beauty*, que faz referência a *Beleza*; *Flashes*, por sua vez refere-se a sua evidência no contexto LGBT/Drag, *Music* faz referência ao trabalho de DJ. Tudo acompanhado pelo refrão "*Jully Mermaid she's so sexy e so beautiful*"

Sobretudo, quanto a sua participação na parada LGBT pessoense que somaram nove anos de apresentações consecutivas - com pausa - e mais três apresentações, o que incluiu a última edição, 15ª Parada LGBT pessoense.

Mermaid foi categórica e muito assertiva quando afirmou que há diferenças em tocar para o público LGBT e heterossexual. Assim, ela acredita que o público LGBT é bem mais seletivo bem mais exigente em relação ao repertório musical. Ela sempre deixa claro quanto às contratações, no que se refere a perspectiva de DJ, revelando para o (a) contratante que seu som é produzido essencialmente para o público LGBT: "*Eu Toco Para Gays!*".

Mermaid tem em seu currículo muitos eventos como DJ. Ela acredita que os eventos mais importantes de João Pessoa que um (a) DJ deve ter em seu currículo são sem dúvida a Paradise dos produtores Caio Roberto e Léo Machado. Assim, *Jully* acreditava que teria sido "*Um sonho! Vibe incrível!*" se tivesse tocado neste evento. Outro evento importante é sem dúvida a Parada LGBT pessoense, ao qual tocou várias edições.

Mermaid define o contexto LGBT pessoense atual de relações tensas, bem diferente dos contextos de outras épocas: "*Sinto Falta! ERA Maravilhoso! Por Mais que não se falassem éramos unidos!*".

Havia pessoas de bom caráter e havia mais dignidade nas articulações políticas, no coleguismo e nas amizades. Mermaid deixa claro que hoje se encontram pessoas, colegas e profissionais dignos e éticos, mas, que em outras épocas, na sua percepção, as pessoas eram mais amigas e empáticas. Havia rivalidade sim, sobretudo, no âmbito das Drags, mas saudável, e que em qualquer lugar existe rivalidade, não sendo necessariamente algo ruim, embora não houvesse em relação a ela: "*Ao menos comigo nunca houve.*"



Foto 12: Capa do single *Jully Mermaid - Beauty, Flashes And Music* como tema de divulgação para este artigo, produzido pelo projeto DJ Kafé PenDrive, 2016.

Foto 13: Havia rivalidade sim, sobretudo, no âmbito das Drags, mas saudável, e que em qualquer lugar existe rivalidade, não sendo necessariamente algo ruim, embora não houvesse em relação a ela: "*Ao menos comigo nunca houve.*" (MERMAID, 2016).



Jully Mermaid produzido muitos set mixes, seu penúltimo set mix intitulado *Lets Go People* está na 10ª posição do KMC. Ele atingiu 3.349 pontos kitschings por meio do Soundcloud; na Enquete Kitsch 1.380 pontos kitschings e na análise feita pelo Blog Kitsch rendeu ao set mix 32 pontos kitschings. Assim, somando o total de 4.761 pontos kitschings, o que corresponde 3,13% dos pontos kitschings. Seu último set mix fora produzido para a 15ª Parada LGBT pessoense ao qual foi mais uma vez atração (SANTANA, 2016).





Ilustração 13: Mermaid e a cantora Paula Bencini, 2016.

Para Mermaid (Ilustração 13) o ponto mais intenso de sua carreira, ou seja, a experiência mais significativa foi o show realizado para mais de 80 mil pessoas na orla da praia dos artistas em cima de um trio elétrico por três anos seguidos: *"Muito emocionante"*. Santana (2016) acredita que o dueto entre Mermaid e a cantora Paula Bencini (Ilustração 13) na edição XV/2015 da Parada do Orgulho LGBT Pessoaense fora muito simbólico por duas razões. Primeiro, pela amizade entre as duas artistas, pois, a parceria entre a Paula Bencini e a Drag & DJ Jully Mermaid transcendia o profissional e se caracterizava uma parceria de amizade e carinho.

Segundo, depois de quase um ano da atuação de Paula Bencini na XV/2015 da Parada do Orgulho LGBT Pessoaense ela viria a falecer vítima de um ataque cardíaco. "O dueto deve ficar registrado nos anais da memória da cultura LGBT pessoaense, pois, sem dúvida foi um momento antológico (SANATANA, 2016).

O reconhecimento do talento como também das contribuições de Jully Mermaid para comunidade LGBT pessoaense se deu também pelo Top Drag Paraíba, o evento que fora o mais importante da cultura Drag da última década. Mermaid foi uma das apresentadoras do evento apresentou o TOP DRAG PARAÍBA edição 2013 (TOP DRAG PARAÍBA, 2016).

Os organizadores Jalon Cunha e Felipe entregaram pessoalmente o prêmio a Mermaid que estivera no evento apenas para receber a premiação. Jully Mermaid se emocionou com o reconhecimento do evento nas figuras dos organizadores e fez um discurso emocionante.

Contudo, como qualquer carreira, houve também dificuldades. Uma delas diz acerca da estética da Mermaid. Esteticamente a Drag Jully Mermaid era uma figura luxuosa, mas, manter esta estética é uma problemática, visto que o mercado de artigos para produções dos artistas transformistas em João Pessoa ainda é insuficiente.

A segunda problemática diz acerca das articulações políticas, que inclui os falsos amigos e amigas e colegas que acabam por dificultar com pequenas conspirações. *"Afinal para qualquer artística brotam amigos até embaixo de tampa de refrigerante."*

Em 2012 foi anunciado em um site pessoaense: Mito: Jully Mermaid Encerra Carreira de 14 Anos. De certo que houve uma intenção de pausa na realização dos shows da Jully Mermaid. Porém, Mermaid sentiu falta do público, de ouvir o som dos aplausos, e, sobretudo, da adrenalina da sensação do show, pois sentia falta *"da tremedeira na perna antes de abrir a porta do camarim para o palco, pois, cada show parece o primeiro."*



Foto 14: A parceria entre a Paula Bencini e a Drag & DJ Jully Mermaid transcendia o profissional e se caracterizava também uma parceria de amizade e carinho.



Ilustração 14: As contribuições de July Mermaid para o cenário Drag atual, 2017.

AS CONTRIBUIÇÕES DE JULLY MERMAID PARA O CENÁRIO DRAG ATUAL

Falar sobre July Mermaid significa falar de memória da cultura LGBT pessoense dos últimos 20 anos, contribuições e inspiração experimentadas por outras DJs, em especial Drags no cenário Drag atual. Assim, para Friday Manson:

Em uma época onde o acesso à informação e comunicação era limitado, comparado com o cenário atual, July Mermaid surge na cena para se tornar umas das mais conhecidas, marcantes e populares drag queens que temos em João Pessoa. Rupauls Drag Race nem pensava em existir quando a July Mermaid desponta em meio a cena drag com seu estilo singular, bastante destacável em meio à cena, que a consolidou como ícone da cena drag e transformista. Todo ano o público da Mermaid sempre aguardava a o Halloween para apreciar o melhor da gata, e olhe, ela não deixava barato não, dava um show com suas maquiagens fantásticas, que lhe renderam alguns prêmios inclusive, e sem dúvida era uma das melhores produções. A carreira da Mermaid como drag concitava-se com a de Dj, onde pode ampliar a sua atuação e fama no cenário pessoense. A geração atual de drags de João Pessoa sem dúvidas deveria conhecer o legado não só da July mas de inúmeras que abriu m portas para que tenhamos uma cena tão diversificada como a atual. O legado da July Mermaid é único e sem dúvidas é uma das artistas que sempre será lembrada pela comunidade LGBTT.(MANSON, 2016).



Drag & DJ Toinha do Cuscuz

Para Rodrigues (2016) quanto à memória e contribuições, o papel da July Mermaid na comunidade potencializou a fertilização do embrião das várias personalidades Drags da atual comunidade LGBT. Em que a contribuiu em si versa na mudança da postura social, ou seja, o respeito da sociedade quanto à estética Drag, uma vez que a Mermaid “[...] fez por onde a Sociedade aceitar”. A também Drag & DJ Toinha do Cuscuz (2016) acredita que July Mermaid:

[...] contribuiu para o cenário drag paraibano desde tempos atrás, conheço seu trabalho desde shows como apresentadora, Drag e DJ, onde a mesma foi uma das pioneiras da cena pessoense. Lembro-me de shows dela nas antigas boates tais como: bx (antigo bar da Jane) The Craft, órbita, entre várias, e vou te contar.. A gata sempre arrasou! A contribuição dela atualmente só enriqueceu sua carreira, se atualizando sempre e acompanhado seu tempo ela só cresceu cada vez mais. (CUSCUZ, 2016).

Ainda Quanto à inspiração, Samantha D'Avilla Star (2016), a Drag cor de jambo, acredita que a Mermaid sem dúvida é uma figura Drag inspiradora para:

[...] muitas que querem ingressar na carreira Drag, pois devemos nos inspirar em pessoas de bom coração, de uma boa índole e que saiba se portar nos lugares por que Drag não é só carão é carisma e comportamento. Pois para ser uma boa Drag, é preciso saber entrar e sair nos lugares, é muito importante. Jully Mermaid se não me engane foi a percussora do transformismo Andrógino Macabro na Paraíba, pois sou maravilhada em suas transformações desse tipo, queria ter o mínimo de talento pra fazer só um pouco de toda aquela Make Up Macabra, pois sou fascinada nesse tipo de transformação [...]. Ela não sabe o quanto já me inspirou e muito não foi pouco não viu. Devemos ver em pessoas assim que lutaram e passaram por tudo que elas passaram para que hoje a arte Drag fosse mais "aceita" pelas pessoas, que sofreu tudo que sofreu com preconceito para que hoje esse espaço fosse mais acessível. Porque ser uma Queen hoje é mais "fácil" do que há 15 anos atrás. Eu luto para ser uma boa sucessora dela e para que as que venham depois de mim sejam aceitas por todos. Não deixemos que a arte Drag Queen morra. E viva Jully Mermaid para Sempre. Para sempre Rainha das Rainhas da Paraíba (STAR, 2016).

Porém, não é apenas uma inspiração Drag, o projeto DJ Kafé Pendrive cita a Jully DJ como referência. Segundo Kafé a DJ Jully Mermaid foi @ primeira DJ que ele viu tocar:

Eu não lembro muito bem onde foi e qual ano foi, pois, eu só passei frequentar as baladas de forma mais efetiva depois de 2011, até então saía eventualmente. E foi em uma destas saídas eventuais que vi a Jully tocando. Eu achei fantástico, já tinha ouvido fala dela por um amigo chamado Marinísio. Então essa experiência primeira foi muito marcante ao ponto de influenciar. Depois de muito tempo a conheci pessoalmente."(KAFÉ, 2015).

Zeno Zanardi (2016) conheceu Amundsen Spencer Júnior por volta de 1998 e 1999 bem no início. Seu encontro se deu através de Hermany Cruz quando tinha um ateliê de alta costura e fantasias em Cabo Branco. Segundo Zanardi (2016) Jully trouxe uma nova tendência por cenário Drag pessoense.

Ele esteve lá para que eu fizesse um figurino para, acredito, seu primeiro show de drag numa boate. Daí ficamos amigos e fiz mais algumas produções. O diferencial na época é que a galera ou fazia a caricata ou a transformista e Jully veio com uma atitude rock, punk. Na época um choque no cenário dos shows de transformistas em João Pessoa. Logo depois o cenário drag mudou muito, a Cristal trouxe alguma coisa parecida de São Paulo, a Lola também aderiu à estética. No que consigo perceber hoje é que Jully marcou esta ruptura estética no mundo drag de João Pessoa. (ZANARDI, 2016)



Samantha D'Avilla Star



Ilustração 14: Kemilly Keith, DJ Rafael Fraga, DJ Cyber e as Drags Diet & Light - agentes sociais e institucionais na perspectiva de Jully Mermaid, 2017.

ÍCONES E/OU DIVAS LGBT NA PERSPECTIVA DE JULLY MERMAID

Para Jully Mermaid a Madonna e Beyonce são as Ícones e/ou Divas LGBT internacionais mais influentes.

No contexto da Paraíba ela cita Ana Felix, empresária do âmbito do entendimento LGBT pessoense, proprietária da antiga Vogue JP e da atual Donana Pub. Para Mermaid, Ana Felix é : *"Mulher guerreira e vencedora. Parceiros desde 1997 não tenho o q falar desta mulher incrível."*

AGENTES SOCIAIS E INSTITUCIONAIS NA PERSPECTIVA DE JULLY MERMAID

Quanto aos agentes sociais e institucionais que são os (as) produtores (as) e divulgadores (as) da cultura LGBT no contexto da Paraíba, Jully Mermaid cita o empresário Celso Nogueira Ramos proprietário da House Sex Shop; a empresária Marisa Sampaio proprietária da Aphrodite Sex Shop, que apesar de não serem do meio LGBT, porém são pessoas que estão sempre dispostas, apoiando as causas e eventos LGBT por meio de patrocínios. Assim, Mermaid acredita que estes agentes simpatizantes devem ser respeitados pela comunidade LGBT pessoense.

No que se refere às Drags da Paraíba na atualidade, Mermaid cita a divertida e simples Kemilly Keith, *"a mais bela de João Pessoa"*. E suas duas filhas, as icônicas irmãs gêmeas Diet & Light do Pastoril Profano.

Mermaid cita 3 DJs que ela concedera os (as) melhores DJs do contexto pop-eletrônico na atualidade, a DJ alagoana Dany Andrade, que marcou presença no Réveillon 2017 de João Pessoa-PB tocando para 350 mil pessoas que estavam na orla pessoense. Mermaid (2016) revelou para o Kitsch que, em se tratando de performances e *playlist* a DJ Dany Andrade é uma das melhores, ela *"é perfeita"*, - assim a considerando um profissional hiper talentosa.

Citou também o frenético DJ Cyber e o amiguinho e simpático DJ Rafael Fraga. Porém, ela acredita que há outros e outras DJs pessoenses muito talentosos.

No que tange a agente social também Drag & DJ, a Jully Mermaid cita a Friday Manson.

Referências

- BELTRÃO, D. Foto Daniel Beltrão e parte de sua equipe. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1226513060718681&set=pb.100000799950503.-2207520000.1486762535.&type=3&theater> >. Acesso em: 10 fev. 2017.
- CACAU, J. Foto Junior Cacao. In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10207400548433498&set=t.1280608443&type=3&theater> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- CUSCUZ, M. A. Depoimento de Toinha do Cuscuz para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.
- CRUZ, H. Depoimento de Hermany Cruz para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.
- CYSNEIROS, F. Fotos The Drag Series. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/thedragseries/?fref=ts> >. Acesso em: 10 fev. 2017.
- CYBER. Foto de DJ Cyber In: Facebook, 2015. Disponível em: < https://www.facebook.com/deejaycyberpb/photos?lst=100008890846881%3A100004493017467%3A1487050343&source_ref=pb_friends_tl >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- CYSNEIROS, F. Foto de Fernando Cysneiros. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/thedragseries/?fref=ts> >. Acesso em: 10 fev. 2017.
- Duelo de Divas na Happiness JP. In: A Liga Gay, 2013. Disponível em: < <http://aligagay.com.br/duelo-de-divas-na-happiness-jp/> >. Acesso em: 19 jun. 2016.
- FELIPE, L. Top Drag Paraíba 2016: última edição. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2016/05/26/top-drag-paraiba-2016-ultima-edicao/> >. Acesso em: 10 jan. 2017.
- Festa Queen estreia em véspera de feriado em João Pessoa . In: Bafonique, 2015. Disponível em: < <http://bafonique.com.br/festa-queen-estrela-em-vespera-de-feriado-em-joao-pessoa/> >. Acesso em: 19 jun. 2016
- Foto de Diet & Light In: Facebook, 2015. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1499811230319957&set=t.100003016160041&type=3&theater> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- KEITH, K Foto de Kemilly Keith In: Facebook, 2013. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=384466991686220&set=pb.100003687687103.-2207520000.1487050502.&type=3&theater> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- LET'S DO DRAG. In: Sympla, 2016. Disponível em: < https://www.sympla.com.br/lets-do-drag__98027 >. Acesso em: 30 dez. 2016.
- MANSON, F. Foto de Fabio Manson. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1595343800764444&set=a.1385814601717366.1073741827.100008665185315&type=3&theater> >. Acesso em: 13 fev. 2017.
- MANSON, F. Depoimento de Friday Manson para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.
- MARIA, L. Donas da festa toda: um salve a todas as 'montadas' de João Pessoa. In: Teeteto, 2013. Disponível em: < <https://teeteto.com.br/don-as-das-festas-todas-um-salve-a-todas-as-montadas-de-joao-pessoa-7710d06fbd52#.qlwqogm2k> >. Acesso em: 30 dez. 2016.
- Mito: Jully Mermaid Encerra Carreira de 14 Anos. In: Top Drag Paraíba. Disponível em: < <http://topdragparaiba2.blogspot.com.br/2012/10/jully-mermaid-encerra-carreira-de-14.html> >. Acesso em: 19 jun. 2016.
- NAOMI , Foto Naomi Deejay. In: Facebook, 2017. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1563639406984112&set=pb.100000142038966.-2207520000.1487024726.&type=3&theater> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- RAFAEL, E. Foto Jully Mermaid e Samantha D'Avilla Star. Facebook, 2017. Disponível em: < <https://www.facebook.com/profile.php?id=100000286558489&fref=ts> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- RODRIGUES, R. Depoimento de Romildo Rodrigues para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.
- SANTANA, S. R. Informação e diversão no XIX EREBD em João Pessoa/PB. In: Kitsch, 2015. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2016/01/01/informacao-e-diversao-no-xix-erebd-em-joao-pessoa-pb/> >. Acesso em: 19 jun. 2016.
- SANTANA, S.R. Os 15 Set Mixes paraibanos mais populares de 2015 comentado por Ally B. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2016/05/20/os-15-set-mixes-paraibanos-mais-populares-de-2015-comentado-por-ally-b/> >. Acesso em: 10 jan. 2017
- SANATNA, S.R. Top Drag Paraíba, edição "All Stars": A beleza sedutora narcísica das Drags paraibanas. In: Kitsch, 2016. Disponível em: < <https://kitschhomocultura.wordpress.com/2015/09/29/top-drag-paraiba-edicao-all-stars-a-beleza-sedutora-narcisica-das-drag-paraibanas/> >. Acesso em: 10 jan. 2017.
- SHAKIRA, D. Foto Divina Shakira. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=839714709502398&set=a.555875604552978.1073741831.100003916317614&type=3&theater> >. Acesso em: 12 fev. 2017.
- STAR, S. D. Depoimento de Samantha D'Avilla Star para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.
- SPENCER JÚNIOR , A E já se passou um mês do cursilho....In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1282179425134930&set=a.514847805201433.127353.100000286558489&type=3&theater> >. Acesso em: 19 jun. 2016.
- Top Drag Paraíba. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/topdragparaiba/?fref=ts> >. Acesso em: 08 jan. 2017.
- THE DRAG SERIES. In: Facebook, 2016. Disponível em: < <https://www.facebook.com/thedragseries/> >. Acesso em: 19 jan. 2017.
- The Drag Series: Projeto fotográfico destaca Drag Queens paraibanas. In: Paraíba Ponto Com, 2016. Disponível em: < <http://www.paraiba.com.br/2016/09/03/98846-the-drag-series-projeto-fotografico-destaca-drag-queens-paraibanas> >. Acesso em: 17 jan. 2017.
- ZANARDI, Z. Depoimento de Zeno Zanardi para Spencer Júnior & Jully Mermaid, 2016.